Denison – Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

6º Ano – Ensino Fundamental

CONCURSO DE ADMISSÃO
ANO 2015/16

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UM CARTÃO-RESPOSTA e UM CADERNO DE REDAÇÃO.**
2. Este caderno de questões é constituído de **11 (onze)** páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, orientações ao candidato e ao preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA** e **DO CADERNO DE REDAÇÃO**.
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Escreva seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e seu **NOME COMPLETO**, **EM LETRA DE FORMA**, na parte inferior desta página.
6. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção Textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
7. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta)** e **10 (dez)** minutos para o término da prova.
8. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para o **CADERNO DE REDAÇÃO.**

   Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e o aguarde para recolher seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE REDAÇÃO.**

   O candidato somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. **O CADERNO DE QUESTÕES <u>NÃO</u>** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 11h30min.

I. Somente SERÃO CORRIGIDAS AS SOLUÇÕES CONSTANTES no **CARTÃO-RESPOSTA** e no **CADERNO DE REDAÇÃO**.

II. **LEIA** atentamente as orientações que constam no **CADERNO DE REDAÇÃO**.

III. Utilize somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das questões no **CARTÃO-RESPOSTA.**

BOA PROVA!

Nº de inscrição: | | | | | |

Nome:

MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um "X" a <u>única</u> opção que atenda ao que é solicitado em cada questão)

TEXTO I

COMO TODO SANTO DIA

A aula deveria começar em instantes. Tínhamos ouvido o sinal havia poucos minutos, mas bem antes disso eu já estava no meu lugar, o livro de Português em cima da carteira.

Denílson, Caio e Fred faziam questão de demarcar presença na entrada da sala. Falavam alto, riam escandalosamente, uma baderna. Impossível passarem despercebidos aos olhos de qualquer um de nós e acredito que nem fosse mesmo a intenção.

Esses eram os meninos que atormentavam o Leo. Muita gente sabia, mas a grande maioria ignorava.

Dali em diante, porta a dentro, o óbvio.

Denílson e Caio na frente, Fred um pouco mais atrás, os três passando pelo estreito corredor onde ficava a carteira do Leo. Tão logo chegavam perto, a simulação de um tropeço, um esbarrão, ou algo semelhante, como se tudo não passasse de inocente brincadeira.

– Opa! – e o súbito arremesso dos objetos ao chão.

Era um opa cínico, dissimulado, muitos alunos riam abertamente sem motivo para disfarces.

– Desculpa aí, Leitão.

Um desculpa aí debochado, quase nojento de ouvir.

- Pede desculpa não, Denílson! Não vê que a carteira dele é que tá torta, na passagem? Arruma isso aí, Gordo! – e Caio ria, um prazer desmesurável.

Leo procurava juntar tudo o mais rápido possível e então livrar-se da vergonha de se ver ajoelhado à caça de seus pertences. Porém, tanto esforço parecia não valer para coisa alguma, pois quanto mais se apressava buscando uma agilidade que não tinha, mais atrapalhado ia ficando, e os objetos escorregando das mãos feito sabonete.

Fred, por último, arrematava com chutes, inventava um sem querer, fingia um não vi, e lá iam as canetas, lápis, borracha ou a própria mão do Leo na sua mira perversa.

Agora os três amigos partiam para as próprias carteiras, acomodando-se em meio ao riso, ao deboche e à malandragem, companhias indissociáveis deles.

Aos poucos, os alunos iam se dispersando, o assunto era substituído, Leo perdia a graça e deixava de ser o foco das atenções. Quando fosse ver, ninguém mais se lembrava do episódio. Tudo morto, enterrado e esquecido.

– Bom dia! – era a professora Luciana entrando na sala.

Leo já recolhera todas as suas coisas, mas o embaraço e o nervosismo de minutos atrás ainda lhe marcavam o rosto sem dó. Vermelho. Eu vi. Alguém mais deve ter visto, mas ninguém falou nada. Nem eu.

– Vocês se recordam de onde paramos? Fizeram em casa os exercícios da página 32? Vamos lá, pessoal. Se alguém deixou de fazer, vai ficar complicado, porque eu disse que a matéria de hoje...

Leo continuava vermelho. A pele muito clara corava com facilidade e seus cabelos loiros, bem curtinhos, realçavam ainda mais o rosto redondo.

Mantinha-se cabisbaixo, olhos rasantes sobre o livro, buscando, de maneira rápida e desajeitada, a página indicada. Estava sério, a expressão de quem controla um vulcão dentro do peito. Acho que era isso. Um vulcão.

Página 32. Qual a importância do conteúdo da página 32? Quantas páginas seriam necessárias para descrever o tormento do Leo? E o meu?

Eu via o que faziam com o Leo, via, sim, e não concordava. Mas era impossível defendê-lo.

Eu não conseguia defender nem a mim mesma.

(MARTINELLI, Tânia A. **Perseguição,** São Paulo: Saraiva, 2009)

QUESTÃO 01. De acordo com as ideias do Texto I, é correto afirmar que

A ( ) toda a turma ignorava as atitudes dos agressores de Leo.
B ( ) o comportamento da professora Luciana demonstrava que ela tinha conhecimento das agressões, mas não se manifestava.
C ( ) os três últimos parágrafos do texto sugerem ao leitor que a narradora também era, possivelmente, uma vítima de *bullying*.
D ( ) no trecho "Aos poucos, os **alunos** iam se dispersando..." (l.31), o termo destacado se refere apenas a Denílson, Caio e Fred.
E ( ) Leo tenta reagir à situação imposta pelos colegas, mas, mesmo assim, é humilhado.

QUESTÃO 02. Com base na leitura do Texto I, marque a opção correta em relação ao sentido da palavra destacada nos trechos em análise.

A ( ) Em "...– e Caio ria, um prazer **desmesurável**." (l.21), o termo destacado pode ser substituído por "negligenciado" sem perda de sentido no contexto.
B ( ) A palavra "**baderna**" (l.5) se refere à atitude de alguns alunos ao entrarem na sala e não à de todos.
C ( ) No trecho "Agora os três amigos partiam para as próprias carteiras, acomodando-se em meio ao riso, ao **deboche**...", (l.30), o termo destacado tem o sentido de ociosidade.
D ( ) O vocábulo destacado em "Impossível passarem **despercebidos** aos olhos de qualquer um de nós..." (l.5/6) pode ser substituído por "desprevenidos", sem alterar o sentido do trecho.
E ( ) Ao se referir às "companhias **indissociáveis** deles." (l.30), a narradora se refere a companhias questionáveis das personagens.

QUESTÃO 03. Acerca das ideias contidas no Texto I, pode-se afirmar que

I – Além da professora, dos agressores e da vítima, havia outras pessoas na sala, após a agressão.

II – O *bullying* provoca reações apenas emocionais em suas vítimas.

III – Leo era a única vítima de *bullying* da sala.

A respeito das assertivas, é correto o que se afirma em

A ( ) I, apenas.
B ( ) II, apenas.
C ( ) III, apenas.
D ( ) I e II, apenas.
E ( ) I, II e III.

QUESTÃO 04. "Fred, por último, arrematava com chutes, inventava um sem querer, fingia um não vi, e lá iam as canetas, lápis, borracha ou a própria mão do Leo na sua mira perversa." (l.26 a l.28). Esse parágrafo demonstra atitudes com o objetivo principal de

A ( ) apelidar a vítima.
B ( ) ignorar a vítima.
C ( ) humilhar a vítima.
D ( ) excluir a vítima.
E ( ) isolar a vítima.

QUESTÃO 05. Julgue verdadeiras ou falsas as afirmativas sobre o Texto I.

I – O texto apresenta narrador personagem que observa os fatos e tem conhecimento do que se passa na mente das personagens.
II – O espaço onde se desenvolve o conflito é um corredor, no qual encontram-se as salas de aula.
III – O conflito se inicia com a passagem de Denílson, Caio e Fred pela carteira onde Leo está sentado.
IV – Sobre os personagens do texto, podemos dividi-los em apenas dois grupos: agressores e vítimas.
V – Há registros de cronologia ao longo da narrativa, pois os fatos acontecem em um sequência.

A sequência correta é

A ( ) F – V – V – F – V
B ( ) V – V – F – F – V
C ( ) F – V – F – V – F
D ( ) V – F – V – V – F
E ( ) F – F – V – F – V

QUESTÃO 06. Nos trechos "...e o súbito arremesso dos objetos **ao** chão." (l.15), "...livrar-se da vergonha de se ver ajoelhado **à** caça de seus pertences." (l.22/23) e "A pele muito clara corava **com** facilidade..." (l.41), as palavras destacadas estabelecem, respectivamente, relações de

A ( ) modo – lugar – tempo.
B ( ) finalidade – modo – modo.
C ( ) lugar – finalidade – modo.
D ( ) lugar – tempo – companhia.
E ( ) posse – especificação – companhia.

QUESTÃO 07. O termo destacado em "Leo **continuava** vermelho." (l.41) desempenha a mesma função que em

A ( ) Leo **continuava** andando.
B ( ) A carteira de Leo **ficava** no corredor.
C ( ) Leo **estava** em sua carteira.
D ( ) Leo **estava** recolhendo seus objetos.
E ( ) Leo **permanecera** calmo durante as agressões.

QUESTÃO 08. Em "Tudo morto, enterrado e esquecido" (l.33), temos uma sequência que indica

A ( ) uma gradação.
B ( ) uma comparação.
C ( ) uma exclusão.
D ( ) uma degradação.
E ( ) uma repetição.

QUESTÃO 09. O trecho que, no Texto I, **não** constitui um fato é

A ( ) "Esses eram os meninos que atormentavam o Leo." (l.8).
B ( ) "– Opa! – e o súbito arremesso dos objetos ao chão. (l.15).
C ( ) "Muita gente sabia, mas a grande maioria ignorava." (l.8/9).
D ( ) "Um desculpa aí debochado, quase nojento de ouvir.(l.19).
E ( ) "Eu não conseguia defender nem a mim mesma." (l.50).

QUESTÃO 10. Acerca da relação entre os parágrafos que constituem o Texto I, julgue as afirmativas verdadeiras ou falsas.

I – A situação relatada no quinto parágrafo tem como desdobramento o que trata o décimo primeiro parágrafo.

II – No sétimo e no nono parágrafos, a narradora caracteriza atitudes dos agressores.

III – O décimo quarto parágrafo restabelece a ordem no conflito, trazendo a paz a todas as personagens.

IV – A ideia inconclusa no décimo sétimo parágrafo é retomada e concluída no vigésimo parágrafo.

A sequência correta é

A ( ) V – F – F – V
B ( ) F – V – F – V
C ( ) V – V – F – F
D ( ) F – F – V – V
E ( ) V – F – V – F

TEXTO II

Bullying. Não tem a menor graça!

Você já foi alvo de gozação ou viu alguém sendo sacaneado constantemente? Não era brincadeira, era o bullying em ação

A palavra

Sem tradução para o português, *bullying* é toda agressão feita com a intenção de machucar outra pessoa ou até mesmo uma turma inteira. Mas para ser considerado *bullying* de verdade, também é preciso que essa atitude agressiva se repita uma porção de vezes. Sabe aquele garoto que fica gozando do colega todo santo dia, fazendo piadinhas infelizes a respeito da orelha de abano do garoto? Pois essa atitude grosseira, repetitiva, disfarçada de brincadeira é o tal *bullying*. Mas esse comportamento vai além dos apelidos maldosos. Ele também é uma característica de quem gosta de ofender, humilhar, discriminar, intimidar, enfim, de quem se diverte fazendo tudo o que faça uma menina (ou menino) sofrer. (Veja mais exemplos no *box* "As faces da maldade").

Menino é diferente

A prática do *bullying* nem sempre é igual para meninos e meninas. Segundo Aramis Lopes, pediatra e coordenador do Programa de Redução do Comportamento Agressivo entre Estudantes, os garotos são mais explícitos. É comum ver meninos tirando sarro de alguém na frente de todo mundo. "Já a menina é educada para ser mais recatada, discreta. Dessa forma, a estratégia delas é outra", explica o médico. É isso mesmo! A menina é mais sutil e vai, como se diz, "comendo pelas bordas". Uma fofoquinha aqui, uma esnobada ali e lá está ela colocando em prática sua maldade. "A

princípio, elas são amigas. Mas, quando vai ver, uma garota já está sendo vítima de difamação e exclusão dentro de seu grupo", acrescenta Aramis.

Para esses casos, o especialista dá a melhor solução: trocar de turma. Afinal de contas, você é livre para ser amiga de quem bem entender e não tem nada a ver ficar atrás de meninas que só querem vê-la numa pior, não é mesmo?

Mas, quando o assunto é gozação na frente de todo mundo, como nos casos em que o cidadão grita um apelido infeliz pelos quatro cantos da escola, a pedagoga Karen Kaufman Sachetto tem a saída: "Evite reforçar essa atitude. Tente ignorar o máximo que puder". E Aramis complementa: "Saia de perto, para a brincadeira não continuar e você não sofrer."

Contar ou não, eis a questão

E os pais, como ficam nessa história toda? "Se tiver coragem, conte a eles, pois podem ajudá-la", diz Karen. Porém o pediatra Aramis alerta: "Procure alguém de sua confiança, um colega, um professor, um funcionário da escola, ou seus pais e conte o que se passa com você. De preferência, os pais só devem interferir com o consentimento dos filhos". Se você estiver certa de que quer a ajuda de seus pais nessa luta, peça uma mãozinha. Do contrário, se tiver medo de que a situação piore, busque apenas o apoio deles, mas não desista de tentar se livrar desse sofrimento. Ficar quieta e aceitar todos os tipos de maldade é o comportamento mais incorreto. Muitas vezes, quando ficamos chateadas não há nada melhor do que o colo e os conselhos do pai e da mãe para nos dar um calorzinho no coração.

A diretoria da escola também pode ser avisada, principalmente em casos mais graves, como os de ameaça.

As faces da maldade

Veja o que é considerado *bullying* pela Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e à Adolescência (Abrapia):

Colocar apelidos – Ofender – Zoar – Gozar – Encarnar – Sacanear – Humilhar – Fazer sofrer – Discriminar – Excluir – Isolar – Ignorar – Intimidar – Perseguir – Assediar – Aterrorizar – Amedrontar – Tiranizar – Dominar – Agredir – Bater – Chutar – Empurrar – Ferir – Roubar – Quebrar pertences

(In <http://atrevida.locaweb.com.br/revista/126> Acesso em 20 ago 2015)

QUESTÃO 11. Leia os seguintes trechos retirados do texto II:

I – "A prática do *bullying* nem sempre é igual para meninos e meninas" (l.13).
II – "(...) mas não desista de tentar se livrar desse sofrimento" (l.37).
III – "(...) *bullying* é toda agressão feita com a intenção de machucar outra pessoa..." (l.02/03).

Está correto o que se afirma em

A ( ) A assertiva I é uma opinião e as II e III são fatos.
B ( ) Apenas a assertiva III é um fato.
C ( ) Todas as assertivas são opiniões.
D ( ) Apenas a assertiva II é uma opinião.
E ( ) As assertivas I e II são opiniões.

QUESTÃO 12. Sobre o *box* "As faces da maldade":

I – O texto traz informações sobre as diversas formas de *bullying*.
II – O verbo "ver", que introduz o texto do *box*, expressa uma hipótese.
III – As atitudes identificadas como *bullying* estão representadas com verbos no infinitivo.
IV – "sacanear" e "zoar" são exemplos de linguagem coloquial.

Está correto o que se afirma em

A ( ) I, apenas.
B ( ) II, apenas.
C ( ) III, apenas.
D ( ) II, III e IV.
E ( ) I, III e IV.

QUESTÃO 13. Acerca das relações estabelecidas entre expressões do texto, marque a opção verdadeira.

A ( ) Em "Sabe aquele garoto **que** fica gozando do colega todo santo dia (...)" (l.05), o termo destacado faz referência à atitude de *bullying*, de gozação ao colega.
B ( ) A palavra "isso" na oração "É isso mesmo!" (l.17/18) tem como referente o trecho "É comum ver meninos tirando sarro de alguém na frente de todo mundo" (l.15/16).
C ( ) Em "**Ele** também é uma característica de quem gosta de ofender, humilhar(...)" (l.08/09), o termo destacado se refere à expressão "aquele garoto" (l.05).
D ( ) Os termos "essa" (l.06) e "esse" (l.07), usados como determinantes de palavras, retomam ideias anteriores a eles.
E ( ) O termo destacado em "(...) e conte **o** que se passa com você" (l.33/34) refere-se ao conselho dado pelo especialista.

QUESTÃO 14. Assinale a alternativa na qual o trecho, gramaticalmente, **não** estabelece uma relação dialógica entre o locutor e o interlocutor.

A ( ) "Você já foi alvo de gozação ou viu alguém sendo sacaneado constantemente?" (*lead*).
B ( ) "Já a menina é educada para ser mais recatada, discreta" (l.16/17).
C ( ) "Evite reforçar essa atitude" (l.27).
D ( ) "Procure alguém de confiança, um colega, um professor (...)" (l.32/33).
E ( ) "Se tiver coragem, conte a eles, pois podem ajudá-la" (l.31/32).

QUESTÃO 15. O emprego da vírgula no trecho "A princípio, elas são amigas" (l.19/20) **não** é o mesmo que em

A ( ) "Do contrário, se tiver medo de que a situação piore (...)" (l.36).
B ( ) "Afinal de contas, você é livre para ser amiga de quem bem entender (...)" (l.22/23).
C ( ) "Saia de perto, para a brincadeira não continuar (...)" (l.28).
D ( ) "De preferência, os pais só devem interferir com o consentimento dos filhos" (l.34/35).
E ( ) "Dessa forma, a estratégia delas é outra" (l.17).

TEXTO III

(In < http://4.bp.blogspot.com/calvin3.bmp > Acesso em 20 ago 2015)

QUESTÃO 16. O humor da tira reside no fato de Calvin

A ( ) não saber em que time jogaria.
B ( ) não saber, segundo os garotos, jogar.
C ( ) ser chamado de "idiota" e "atolado" por outros garotos.
D ( ) interpretar *bullying* como espírito de equipe.
E ( ) ter aprendido a jogar com sua avó.

QUESTÃO 17. As vírgulas referentes aos termos “idiota”, “Sr. Lockjaw”, “caras” e “desistente”

A ( ) são facultativas, podendo ser retiradas sem prejuízo do sentido original da frase.
B ( ) são obrigatórias, pois isolam termos que se referem aos interlocutores nos diálogos.
C ( ) devem ser retiradas para que se preserve a língua padrão no texto.
D ( ) não exercem a mesma função nas quatro ocorrências citadas.
E ( ) separa o termo que pratica a ação do restante da frase.

QUESTÃO 18. Marque a opção correta em relação ao emprego das classes gramaticais nas falas das personagens da tirinha.

A ( ) Em “Quem te ensinou a jogar?” (3º quadrinho), o termo que pratica a ação está explícito na frase, podendo ser identificado sem precisar que o leitor recorra a informações anteriores.
B ( ) Observando as falas dos companheiros de Calvin “O que você estava fazendo lá?” (1º quadrinho) e “Quem te ensinou a jogar?” (3º quadrinho), percebe-se que não houve alteração na função exercida pelos pronomes nas frases.
C ( ) Os termos “contra” e “para”, apresentados no 1º quadrinho, possuem o mesmo valor semântico, haja vista que reforçam a mesma ideia de expulsão de Calvin do time.
D ( ) As palavras “mais” e “muito”, empregadas no 4º quadrinho, quanto ao sentido da fala de Calvin, possuem o mesmo valor semântico de intensidade.
E ( ) Em “Se vai jogar contra a gente, por que não vai para o outro time?!”, a palavra “se” tem o mesmo valor semântico que a palavra “se” em “Se você errar de novo, tá morto, Calvin!”. Em ambas as falas, fica evidente a noção de condição que foi imposta a Calvin.

QUESTÃO 19. Quanto à finalidade dos textos I, II e III é correto afirmar que

A ( ) os três textos alertam pais e professores sobre o perigo do *bullying* no ambiente escolar.
B ( ) o texto II apresenta relatos das vítimas sobre suas experiências.
C ( ) o texto I destaca a atitude do agressor, mas ignora o comportamento da vítima.
D ( ) o texto II aconselha o leitor recorrendo a citações de especialistas no assunto.
E ( ) o texto III faz humor com uma situação de *bullying*, dando enfoque à resposta ofensiva da vítima.

QUESTÃO 20. Considerando o *bullying,* tratado nos três textos, é correto afirmar que

A ( ) os textos I, II e III retratam as cenas em que um adolescente foi maltratado a fim de pôr em discussão o *bullying*.
B ( ) tanto no texto I, como no III, as vítimas têm atitudes corretas em relação ao *bullying*, pois agem conforme as orientações da pedagoga Karen Sachetto, sugeridas no texto II.
C ( ) de acordo com as ideias do texto II, os pais devem ter sempre conhecimento das agressões sofridas pelos filhos para que possam interferir e ajudá-los.
D ( ) os adultos retratados no texto I e III deram apoio às vítimas de *bullying*, demonstrando que este problema deve ser debatido.
E ( ) a partir da leitura de todos os textos propostos, pode-se inferir que a criança ou o adolescente são as maiores vítimas do *bullying*.

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

Produza um texto narrativo, no qual você narrará uma situação ficcional de *bullying* que tenha presenciado na sua escola. Além disso, você deverá ter tomado uma atitude para interromper essa situação e evitado danos maiores à vítima. Para escrever essa redação, atente-se para as seguintes orientações:

a) o texto deve ser narrado em 1ª pessoa;
b) no relato, você narrará a situação presenciada, informando os detalhes da cena, bem como a atitude tomada para interromper a situação;
c) o relato deve apresentar o espaço onde tudo ocorreu, as personagens envolvidas e as emoções sentidas por cada uma delas, inclusive as suas;
d) caso existam diálogos no texto, atente-se às exigências formais desse tipo de estruturação;
e) crie um título coerente para seu texto;
f) utilize o padrão culto da língua portuguesa e tenha atenção a critérios de legibilidade;
g) escreva o relato entre vinte (20) e trinta (30) linhas (a redação que não atender ao mínimo de linhas exigido não será corrigida);
h) o texto que não atender às orientações temáticas e estruturais propostas e/ou fugir à tipologia “narração” será penalizado com o grau “zero” (0,0).

FIM DA PROVA